

Arthur Valladão - Brasil Europa

tom:

Intro: Ab7 G7 Cm

O xiado chama Eb
Em mãos, a panela Ab7
Vai disputar gritos G7
Com uma outra fera Cm

Porque o ódio tá Eb
Na saliva e é tanta Ab7
O que dói no peito G7
Sai pela garganta Cm
E o que fica dentro Ab7
Por vezes, amarga G7
Tá num filho ou outro Cm
Em qualquer palavra

Faz uma nação Eb
Cultuar a morte Ab7
De seus próprios filhos G7
Deixados à sorte Cm

Nem tente me enganar de novo Eb Ab7
No lixo está tua razão G7 Cm
Se o erro consta desde o início Eb Ab7
Partamos já da negação G7 Cm

De tempos assim tão sombrios Eb Ab7
Distorcem o real e então G7 Cm
Anunciam a boa nova Eb Ab7
Fuzil pro bem do cidadão G7 Cm

Eb
Afasta de mim esse cálice (pai)
E tudo o que se aproxima com o som da hélice Ab7
Tipo retroceder seis anos não é o ápice G7
Em breve todos da minha pele voltam ao cárcere Cm

Eb
Brasilis, conservadores de alta classe
Ab7
Poder, herança do escravismo da lavoura
G7
Antes que me censurem, trago lucidez
Cm

Acordes

Frases que lembrei relendo Clóvis Moura

Eb
Tempo voa, máscaras já não escondem
Ab7
Quem pede paz aplaudindo banho de sangue
G7
Cansado de ser levado na correnteza
Cm
Então veleja

De pé, ó vítimas da fome

Eb
(Fé) Pra quem nunca teve poder no sobrenome
Ab7
Largo o sentimento no microfone
G7
É que essa melodia todo dia me consome
Cm
Por isso, nessa luta, eu tô de bonde

Ocupando o front

Eb
O diabo chama
Ab7
E te entrega a panela
G7
Que logo é aceita
Cm
Feito aquarela

Eb
Pra pintar um falso sonho
Ab7
Centenário
G7
De um Brasil Europa
Cm
Com Pereira Passos

Eb Ab7
Sem lembrar que fomos nós colonizados
G7 Cm
E tão reprimidos por homens fardados
Eb Ab7
Manchando a história, em louvor à ganância
G7 Cm
Mas viva a memória de João Saldanha

(Ab G7 Cm C)
(Ab G7 Cm)

Eb Ab7
Não tente me enganar de novo
G7 Cm
No lixo está tua razão
Eb Ab7
Se o erro consta desde o início
G7 Cm
Partimos já da negação

Eb Ab7
De tempos assim tão sombrios
G7 Cm
Distorcem o real e então
Eb Ab7
Anunciam a boa nova
G7 Cm
Fuzil pro bem do cidadão

